



# ***Defesa Agropecuária***

## ***A nova política fitossanitária para o Brasil***

---

*Luis Eduardo Pacifici Rangel*  
*Departamento de Sanidade Vegetal*

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

# AGENDA

---

- *Missão;*
- *Política fitossanitária;*
- *Estratégica de ação;*
- *Horizontes Agrícolas e Riscos Fitossanitários;*
- *Contextualizando o Cacau;*

# **MISSÃO**

---

➤ **Elaborar as diretrizes de ação governamental para a sanidade vegetal, com vistas a contribuir para a formulação da política agrícola;**

## **(POLÍTICA FITOSSANITÁRIA)**

➤ **Implementar:**

- **Vigilância fitossanitária;**
- **Requisitos fitossanitários;**
- **Prevenção e controle de pragas;**
- **Fiscalização do trânsito de vegetais;**
- **Educação sanitária;**
- **Coordenar as ações de defesa fitossanitária no Brasil;**

# ***POLÍTICA FITOSSANITÁRIA***

---

“É o conjunto de ações coordenadas pelo Estado que visem a sanidade dos vegetais e a sustentabilidade do agronegócio, sempre alinhada com o princípio científico, a transparência das decisões e a legislação vigente.”

Conceitos que a norteiam:

- Base legal: Decreto de Sanidade Vegetal (24.114/1934);
- Lei Agrícola (8.171/1991): conceitos do SUASA;
- CIPV (Convenção Internacional de Proteção dos Vegetais);
- Princípio científico;
- Lei 8.112 (1990);



# ***Estratégia de Ação***

---

- Divulgação da **política fitossanitária** (nova proposta de lei de defesa fitossanitária);
- **Estruturação do sistema de defesa** em função do novo projeto estabelecido pelo Departamento de Sanidade Vegetal;
- Estabelecimento de um processo de **gestão pública eficiente** voltada para **indicadores** úteis ao agronegócio e a fitossanidade em todas as esferas do processo de defesa.
  
- Zoneamento do país em função dos **horizontes agrícolas** e inclusão da fitossanidade na política agrícola agrícola clássica.
- Definição de **riscos fitossanitários** (externos e internos) para a gestão da política pública.
- Integração Público/Privado na gestão da fitossanidade no Brasil.

# ***Horizontes Agrícolas***

---

Qual o principal conceito científico a ser utilizado na política fitossanitária?

MIP – Manejo Integrado de Pragas

O que é o MIP?

É o conjunto de ações integradas que contem 5 eixos não excludentes: rotação de culturas, alternância de variedades, monitoramento de pragas, controle biológico (inimigos naturais), controle químico (supressão).

E o que é o Horizonte Agrícola?

É o conceito de integração agrícola de uma região que permite a definição de estratégias de manejo eficientes e a manutenção da fitossanidade.

# ***Riscos Fitossanitários***

---

O que é risco fitossanitário?

O conceito de risco é uma relação de perigo versus a exposição. Portanto o risco fitossanitário é uma relação do perigo que uma praga representa para o agronegócio brasileiro versus a probabilidade de sua entrada (ou dispersão) em nosso território.

É possível medir riscos e gerenciá-los?

Sim. Essa é a premissa que deve ser perseguida pela alta gestão da fitossanidade do Brasil: a classificação dos riscos e a definição de planos de contingência e controle para a manutenção da fitossanidade no Brasil. Para isso é necessário técnica, ciência e coordenação de esforços e competências.



# *Cacau*

---

- A cultura do Cacau é um exemplo importante para o Brasil;
  - Zonas de concentração de produção;
  - Centros de alta especialização técnica;
  - Riscos fitossanitários identificados;
  
- Vieses a serem mitigados:
  - Conflitos de interesse entre stakeholders;
  - Questões comerciais/industriais;

# ***Mensagem final***

---

➤ Fazer Política fitossanitária não é fazer política com fitossanidade.



# ***Obrigado***

---

***[www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)***

**Luis Eduardo Pacifici Rangel**  
Departamento de Sanidade Vegetal  
Secretaria de Defesa Agropecuária  
Tel. (61) 3218-2675

Ministério da  
**Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento**

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA